**DESAFIOS DO DIAGNÓSTICO DE TUBERCULOSE MILIAR EM PESSOA IMUNOCOMPETENTE VIVENDO COM HIV**

**Resumo:** Objetivo: Relataremos um caso de um paciente imunocompetente apresentando tuberculose pulmonar, intestinal e do sistema nervoso. Relato de caso: Paciente, 35 anos, morador de rua, admitido na Santa casa de Misericórdia de Belo Horizonte referindo cefaleia, náuseas, vômitos, astenia, perda de peso, dor abdominal e febre. Apresentava como história pregressa drogadição, etilismo, HIV (vírus da imunodeficiência humana) positivo, tuberculose pulmonar (empiema em Tomografia de tórax) e intestinal diagnosticados em internação prévia. A última carga viral era 324000 cópias e possui CD4 5 células. Havia utilizado o esquema RIPE (Rifampicina, Isoniazida, Pirazinamida e Etambutol) por um mês. Ao exame físico o paciente encontrava-se orientado, emagrecido, desidratado, a palpação abdominal apresentava hepatomegalia, ao exame neurológico tinha força 4/5 global e sem déficits de pares cranianos ou outras alterações neurológicas. Não apresentava alterações oculares ao exame oftalmológico. Na investigação laboratorial havia bicitopenia (hemoglobina 7,8 e linfopenia) hipocalemia, aumento de gama GT e fosfatase alcalina. Na Ressonância magnética (RM) de crânio identificou lesões hipertensas em T2 e FLAIR subcorticais parietal, temporal e cerebelar a esquerda, com captação anelar de contraste edema perilesional. Na RM de coluna torácica foi evidenciada grande coleção sugestiva de abscesso paravertebral de provável etiologia bacteriana (vol 50m2) e um abscesso paravertebral associada a tecido inflamatório circunjacente que toca o corpo vertebral de L1 e L2. O paciente realizou dois Testes rápido moleculares com resultado positivo, e apesar de apresentar dois BAAR negativos, iniciou tratamento com esquema RIPE associado ao corticoide, com melhora dos sintomas. Conclusão: Deve-se investigar a tuberculose miliar de maneira sistemática principalmente nos paciente imunocomprometidos.

**Palavras-chave:** Tuberculose miliar, Neurotuberculose.